



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PLANO DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.

Projeto: Ampliar II

**ASSOCIAÇÃO DOS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA-
APAE SOROCABA**



ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.4
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.5
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....	Pg.5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.8
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg.11
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg.11
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.12
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.13
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.18
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.19
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg.20
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.21
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.21
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.22
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.23
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.24
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.25



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO Emenda Parlamentar

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba	
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967	
CNPJ: 71.869.358/0001-01	Data de Inscrição do CNPJ: 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade:		
Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89	Data de Nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 19.178.062	24/10/1970	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2023 Até 31/12/2025

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Henrique Moraes de Campos		
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Engenheiro Elétrico
CPF: 252.809.448-58	RG: 24.383.997-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese		
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário
CPF: 122.866.908-20	RG: 13.733.401- 1	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio		Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior		
Cargo: Diretor Social		Profissão: Advogado
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron		
Cargo: Procurador		Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
Cargo: Procurador Adjunto		Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

- (X) Assistência Social () Saúde () Educação
() Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

- () Assistência Social (X) Saúde (X) Educação
() Cultura () Esporte

() Outro, especifique:

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- (X) Atendimento () Assessoramento (X) Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- (X) Proteção Social Básica () Especial de Média Complexidade
() Especial de Alta Complexidade



4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL

R\$ 200.000,00

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

PROJETO AMPLIAR II- DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.

5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas a partir de 3 anos de idade, o projeto aqui apresentado está voltado para os usuários já referenciados pelo serviço de proteção social básica do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a partir dos 16 anos.*

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Dados do IBGE no Censo 2010 indicava que o Brasil possuía 190 755 799, com estimativa de 213 317 639 habitantes em 2021. Em 2019 a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) apontou que 8,4% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. A cidade está localizada na Região Sudoeste do Estado de São Paulo, a 90 km da capital e foi fundada em 1654. É hoje, sede da Região Metropolitana que abrange 26 municípios. Atualmente, Sorocaba possui um centro comercial em evolução, com um parque industrial bastante diversificado e de várias escolas e universidades e é a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo. O município, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE.

(<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com “deficiência mental”.



Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>).

A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da Covid-19 impactou diretamente o desenvolvimento de Sorocaba. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos. (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 54 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).



Em média 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade. Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

30 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços especializados, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico.

A oferta, portanto, requer um olhar apurado da organização, considerando que a perspectiva da desinstitucionalização acarreta medidas de suporte na imersão social que atenda situações de dependência, porém, que alavanque patamares de autonomia.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra para o exercício da cidadania, a APAE oferta ações preventivas e protetivas para a superação das situações violadoras de direitos, no intuito de fortalecer a função protetiva da família e da sociedade.

Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, a instituição executa serviços de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.



5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual a partir de 3 anos de idade e suas Famílias tem por finalidade a prevenção de riscos e agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais, o projeto Ampliar II prevê o atendimento de 30 usuários já referenciados pelo serviço a partir de 16 anos de idade dentro da atividade do **Emprego Apoiado- Mercado de Trabalho**, que será desenvolvida dentro do planejamento do serviço. Além de incorporar esta atividade, as demais contratações visam manter a qualidade da estadia dos usuários atendidos nesse momento, como lanche ofertado nos dois períodos, manutenção do espaço físico, suporte administrativo e suporte em manejos, desenvolvimento das atividades e entre outros. O serviço visa a defesa e garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, ampliação de trocas culturais e vivências, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e, sobretudo, a atuação pautada no desenvolvimento de potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, segregação, exclusão e isolamento. Para isso, a APAE também pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo e proativo do serviço. As atividades preveem o desenvolvimento de ações heterogenias e intergeracionais, trabalhando a multiplicidade de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidade sociais e em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), garantido a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.



A dinâmica do serviço se dá na rotina do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos mantido na instituição, cujas atividades concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivibilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência. Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.

Apona as possibilidades de ampliação do repertório pessoal e social, encontra recursos nos próprios indivíduos para o enfrentamento das barreiras impostas pelo modelo societário; mas tange, na mesma medida, responsabilidade de se recriar modelos mais inclusivos na vida em sociedade. Para isto, há se comprometer a criar estratégias para diálogo com sociedade sobre inclusão e empoderamento da população atendida.

A convivência também aponta, qualitativamente, a capacidade de resolução de conflitos e também amplia formas de reconhecê-los e diluí-los de maneira qualificada, ou ao menos, conseguir moderar como ele se apresenta nas relações, posto que o “relacionar-se” é, por si, potencial social intenso e insubstituível de ressignificações.

Para tanto, o Projeto Ampliar II prevê a contratação dos seguintes profissionais:

1) Analista administrativo

Ainda na perspectiva da qualificação do trabalho, prevê-se a contratação **de 1 analista administrativo** que, além de contribuir com a qualidade administrativa dos processos vinculados à facilitação do cotidiano de trabalho dos profissionais envolvidos com a execução direta, será responsável pela atualização e organização documental da instituição, suporte em ações voltadas para mobilização de recursos, uma vez que o serviço necessita de outras estratégias de sustentabilidade e manutenção financeira da organização.

2) Assistente social

O profissional contratado deverá se debruçar a realizar os atendimentos individuais com os usuários e famílias, mas também promover de forma qualitativa encontros grupais previstos na Metodologia do Emprego Apoiado, desde as orientações e temáticas sobre o Mercado de Trabalho, como o acompanhamento daqueles que forem inseridos. Também será seu papel, auxiliar os mesmos com documentação, construção de currículos, preparação para entrevistas e



as capacitações e formações com as empresas parceiras, afim de também levantar empresas parceiras para execução do projeto. Sendo assim suas atribuições serão:

- ✓ Promover a garantia da segurança de renda com o novo trabalho;
- ✓ Verificar as possibilidades de acolhida no novo ambiente de trabalho;
- ✓ Verificar as possibilidades de desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência para a atividade profissional escolhida;
- ✓ Vislumbrar a possibilidade de convivência comunitária na empresa;
- ✓ Assegurar os direitos da pessoa com deficiência na atividade profissional;
- ✓ Assegurar a plena participação do ambiente social na empresa;
- ✓ Verificar as garantias de seguranças fundamentais no enfrentamento de situações de vulnerabilidade e de risco no emprego;
- ✓ Propiciar informação, orientação e encaminhamento para os recursos comuns e especializados;
- ✓ Fornecer esclarecimentos sobre direitos da pessoa com deficiência intelectual com base na legislação específica;
- ✓ Favorecer a participação, mobilização e o protagonismo das pessoas com deficiência intelectual;
- ✓ Trabalhar com as famílias a nova dinâmica do convívio comunitário advinda do emprego.

3) Aux. de manutenção predial

O profissional auxiliar de manutenção predial é essencial para execução do trabalho, visto que suas atribuições envolvem um conjunto de ações que tornam o ambiente institucional seguro e saudável para os colaboradores, assistidos e famílias. O cotidiano do trabalho abrange manutenção do espaço com pequenos reparos e limpeza do ambiente. A instituição prevê como prioridade para execução de suas ações, ambientes adaptados e seguros para livre acesso e locomoção, o que implica na criação de uma rotina de manutenções simples que surgem de acordo com as necessidades que exigem respostas práticas e imediatas, não prejudicando o desenvolvimento das atividades.

4) Psicóloga



O profissional contratado deverá se debruçar a realizar os atendimentos individuais com os usuários e famílias, mas também promover de forma qualitativa os encontros grupais previstos na Metodologia do Emprego Apoiado, desde as orientações e temáticas sobre o Mercado de Trabalho, como o acompanhamento daqueles que forem inseridos. Também será seu papel, auxiliar os mesmos com documentação, construção de currículos, preparação para entrevistas e as capacitações e formações com as empresas parceiras, afim de também levantar empresas parceiras para execução do projeto. Sua atuação será conjunta com o profissional de Serviço Social e Terapia Ocupacional, afim de trabalharem em uma perspectiva interdisciplinar para garantir a qualidade do trabalho.

5.6) OBJETIVO GERAL:

Promover a inclusão da pessoa com deficiência intelectual ao mundo do trabalho, que contará com o preparo e acompanhamento do usuário, busca ativa de empregadores e apoio extensivo após a sua colocação nas áreas ocupacionais. Desta forma, o projeto pretende ampliar a esfera protetiva deste segmento, através do aumento da renda familiar e alternativas de participação efetiva da pessoa com deficiência na sociedade. Desta forma, o projeto pretende ampliar a esfera protetiva deste segmento, através do aumento da renda familiar e alternativas de participação efetiva da pessoa com deficiência na sociedade.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Capacitar pessoas com deficiência para inclusão no mercado de trabalho;
- ✓ Acompanhar e dar suporte a pessoa com deficiência e sua família após a admissão no posto de trabalho;
- ✓ Dar suporte e orientações técnicas as empresas empregadoras através da metodologia do Emprego Apoiado (antes, durante e pós colocação);
- ✓ Ampliação do universo informacional das pessoas com deficiência e seus familiares em relação à inclusão no mercado de trabalho;
- ✓ Realizar busca ativa nas empresas de Sorocaba e região para que sejam parceiras da APAE neste Projeto para ofertar oportunidades de trabalho a Pessoa com deficiência;
- ✓ Realizar formações específicas para pessoas com deficiência afim de prepará-las para a inclusão no mercado de trabalho.



5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

As dificuldades enfrentadas para a vida independente da pessoa com deficiência, sobretudo intelectual, é um desafio para quem trabalha com esta população através das políticas sociais e também representa uma preocupação às famílias que sofrem com a falta de oportunidades de inclusão e perspectivas futuras.

Desde 2009, a APAE Sorocaba promove a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas nos serviços de Assistência Social propiciam a habilitação e reabilitação deste segmento, com foco à sua inclusão à vida comunitária, através de um processo que envolve um conjunto articulado de diversas políticas. A experiência da ressignificação institucional nos apontou que, mesmo considerada a validade do ingresso da pessoa com deficiência no mercado de trabalho como uma das maiores estratégias de independência e autonomia da população atendida na APAE, tal inserção não se faz efetiva, uma vez que parte significativa das pessoas inseridas não consegue se manter empregada.

A equipe então realizou um questionário com as empresas empregadoras deste público e, conforme os resultados obtidos, isto ocorre devido a entraves relacionados ao convívio no ambiente de trabalho. Por parte da empresa, foram apontados os seguintes dados: desconhecimento e/ou despreparo dos profissionais acerca das diferentes deficiências e outros traços prováveis, como ecolalias, vícios de comportamento, baixa compreensão dos limites próprios das deficiências, cobranças acerca de rendimento semelhante à exigida aos profissionais sem deficiência; por parte dos atendidos, percebemos que se sentem sobrecarregados, confusos, incompreendidos, descreditados por causa dos limites da comunicação (e este dado a equipe da APAE pode inferir in loco), subestimada pela própria família.

Pelas razões elencadas, decidimos ampliar nossa perspectiva de atuação para a integração ao mundo do trabalho, que contará com apoio extensivo após a colocação da pessoa com deficiência na sua área ocupacional. O apoio extensivo será destinado às pessoas com deficiência intelectual já empregadas, encaminhadas ou não pela APAE, bem como às equipes de Recursos Humanos e Supervisores Operacionais das empresas contratantes, para que possa garantir a manutenção dos vínculos entre os participantes do projeto e as empresas contratantes, afim de ampliar as possibilidades de inclusão deste público nas esferas sociais e de inclusão produtiva.

Tal proposta acarretará na transformação do trabalho ofertado atualmente e, em contato com as empresas e conforme intervenções já realizadas, percebeu-se intensa modificação e reforço



positivo dos sujeitos envolvidos, evitando demissões e contribuindo para uma visão mais ampla e adequada acerca da deficiência e do emprego das cotas nas empresas.

Diante disso, a APAE pretende desenvolver outro braço de sua atuação, na defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência, que tende a garantir o preparo dos profissionais das empresas parcerias, bem como qualificar pessoas com deficiência para que sejam incluídas no mercado de trabalho com maior preparo e acompanhar após sua colocação na empresa, através de um trabalho assessoramento especializado que potencialize e promova a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

A ampliação do quadro de profissionais garantirá maior qualidade de permanência dos usuários da APAE no Centro de Convivência e o aperfeiçoamento do acompanhamento sociofamiliar, ampliando a capacidade de identificar situações de violações de direitos e contribuir para o fortalecimento familiar em sua função protetiva, posto que implicará na diminuição da sobrecarga dos profissionais já implicados nas atividades previstas no serviço, de forma a aperfeiçoar e amplificar o trabalho desenvolvido pelo serviço.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atividade 1: Grupo de Mercado de Trabalho

✓ **Objetivo Específico:**

Promover um espaço de capacitação direcionada para inclusão dos usuários no Mercado de Trabalho, com rodas de conversa e outras atividades práticas que deverão direcioná-los para postos de trabalho.

✓ **Meta quantitativa:**

Atender 20 usuários semanalmente, sendo 10 no período da manhã e 10 no período da tarde.

✓ **Meta qualitativa:**

- Estimular e construir condições para que os usuários possam desenvolver habilidades e reconhecer potências voltadas para postos de trabalho;



- Trabalhar questões legislativas, formas de trabalho, elaboração de currículos, simulação de entrevistas e as diversas técnicas.
- ✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**
 - Avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas pelo profissional responsável em conjunto com os grupos atendidos, através de assembleias semestrais;
 - Acompanhamento do progresso das atividades através de relatório técnico mensal;
 - Lista nominal (siglas) de frequência nas atividades, entregue com relatório mensal.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

A avaliação da atividade será feita mensalmente, com a elaboração do relatório mensal e entrega da lista nominal dos participantes.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

A atividade será desenvolvida pela equipe interdisciplinar e deverá seguir um fluxo modular, focado em trabalhar através de rodas de conversa, dinâmicas, pesquisas, exibição de material audiovisual, construção de materiais adaptados e visitas a empresas e outros locais de trabalho, afim de possibilitar maior proximidade com esse universo.

O grupo seguirá uma ordem de contextualização do curso: apresentação do curso, levantamento das expectativas, direitos da pessoa com deficiência (abarcando legislação, vínculos empregatícios), levantamento de documentação e regularização (RG atualizado, CPF, carteira de trabalho, laudo atualizado, título de eleitor e reservista), esclarecimento sobre BPC e Auxílio Inclusão.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicóloga

Período de realização: 2 vezes na semana

Horário: Quintas-feiras das 9H às 12H e 14H às 17H.

Obs.: das 8H às 9H e das 13H às 14H- preparação das atividades e do espaço para execução do grupo.



Quantas horas de Atividades Semanais: 6 horas de grupo e 2 horas de preparação, totalizando 8 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Capacitar pessoas com deficiência para inclusão no mercado de trabalho;
- Ampliação do universo informacional das pessoas com deficiência e seus familiares em relação à inclusão no mercado de trabalho;
- Realizar formações específicas para pessoas com deficiência afim de prepará-las para a inclusão no mercado de trabalho.

Quantitativos:

- Atender 20 usuários vinculados ao Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Possibilitar e viabilizar que 10 usuários participem de processos seletivos.

Atividade 2: Busca Ativa e Atendimento Técnico

✓ **Objetivo Específico:**

Esta etapa do projeto prevê o contato com empresas para firmar parcerias afim de buscar possíveis postos de trabalho para os usuários do grupo e também os atendimentos individuais com famílias e usuários para sensibilização e orientações direcionadas, bem como o acompanhamento sistemático daqueles que forem inseridos em posts de trabalho e daqueles que ainda serão inseridos, afim de prestar orientações técnicas.

Meta quantitativa:

30 usuários mensal, sendo 20 inseridos no Grupo e 10 já empregados.

✓ **Meta qualitativa:**

- Acompanhar e dar suporte a pessoa com deficiência e sua família após a admissão no posto de trabalho;



- Dar suporte e orientações técnicas as empresas empregadoras através da metodologia do Emprego Apoiado (antes, durante e pós colocação);
- Realizar busca ativa nas empresas de Sorocaba e região para que sejam parceiras da APAE neste Projeto para ofertar oportunidades de trabalho a Pessoa com deficiência.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**

- Avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas pelo profissional responsável em conjunto com os grupos atendidos, através de assembleias semestrais;
- Acompanhamento do progresso das atividades através de relatório mensal;
- Lista nominal (siglas) de frequência nas atividades, entregue com relatório mensal.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

A avaliação da atividade será feita mensalmente, com a elaboração do relatório mensal e entrega da lista nominal dos participantes.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

Esta etapa do projeto prevê dar todos os encaminhamentos burocráticos e operacionais para a inserção e permanência dos usuários nos postos de trabalho, bem como os atendimentos individuais e capacitações com empresas. Sendo assim, ela se direciona para os atendimentos técnicos com as famílias e usuários, também se volta a busca ativa e capacitação com as empresas, com o mesmo objetivo, a inserção e permanência dos participantes no grupo em postos de trabalho. Através dos atendimentos, encaminhamentos, visitas domiciliares e entre outras ações, objetiva o apoio à pessoa com deficiência na cultura organizacional das empresas, mediar o treinamento no local de trabalho quando necessário, o apoio contínuo para a inclusão, permanência/retenção, a produtividade e o desenvolvimento profissional e pessoal dos usuários. Os atendimentos previstos nessa atividade são em sua maioria individuais e realizados por agendamento mediante as demandas apresentadas pelos usuários, famílias e empresa. Também é nesta etapa que são realizados os agendamentos de processos seletivos, acompanhamento de entrevistas e o apoio extensivo com os usuários já empregados.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicóloga



Obs.: Os atendimentos realizados pelas profissionais nesta etapa é por ora compartilhado, mas também independente, para que as profissionais possam estar disponíveis para o acompanhamento técnico dos usuários e empresas em diversos horários (por isso a carga horária diferente entre os cargos).

Período de realização: 4 vezes na semana

Horário: Segunda 8:00-12:00, Terça 11:00-17:00, Quarta 8:00-12:00 e Sexta 8:00-14:00.

*As profissionais realizam horários diferentes para que possam atender as demandas das famílias e empresas, por esse motivo por exemplo a profissional de psicologia não está na sexta-feira, mas a profissional de serviço social está.

Quantas horas de Atividades Semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Ampliação do universo informacional das pessoas com deficiência e seus familiares em relação à inclusão no mercado de trabalho;
- Acompanhar e dar suporte a pessoa com deficiência e sua família após a admissão no posto de trabalho;
- Dar suporte e orientações técnicas as empresas empregadoras através da metodologia do Emprego Apoiado (antes, durante e pós colocação);
- Realizar busca ativa nas empresas de Sorocaba e região para que sejam parceiras da APAE neste projeto para ofertar oportunidades de trabalho a Pessoa com deficiência;
- Assessorar e capacitar empresas em temas afetos a pessoa com deficiência na perspectiva da inclusão social.

Quantitativos:

- Atender 30 usuários vinculados ao projeto;
- Possibilitar que 15 usuários participem de processos seletivos;
- Aumento da renda familiar de 10 usuários atendidos no projeto;
- 10 participantes incluídos no mercado de trabalho formal;



- 7 participantes inseridos em postos de trabalho até o final do projeto.

5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>
Contratação de Pessoal	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Mercado de Trabalho	5ª feira	9:00-12:00 14:00-17:00		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Busca Ativa e Atendimento Técnico	2ª, 3ª, 4ª e 6ª	8:00-12:00 11:00-17:00 8:00-12:00 8:00-14:00		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Período	As atividades terão início a partir do cronograma orçamentário apresentado pela gestão municipal e considerando os anos de 2023 e 2024, a APAE propõe 12 meses de execução do Plano de Trabalho.
Fases programadas	• 15 dias do 1º mês: divulgação das vagas, entrevistas, entrega de documentação e contratação dos candidatos escolhidos; • 16º dia do 1º mês até o final do mesmo: apresentação e estudo do plano de trabalho da organização aos contratados; planejamento das atividades integradas ao plano do setor; participação nas atividades do Centro de Convivência para vinculação com o público atendido e maior aprofundamento acerca das particularidades dos usuários; • 2º mês até 11º mês: execução das atividades com os usuários e registro mensal escrito e fotográfico das ações empenhadas; • 12º mês: realização da assembleia geral com usuários, fechamento dos relatórios de prestação de serviços.

As atividades são propostas dentro do cronograma de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa para pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias, já ofertado na APAE Sorocaba e será executado no período de 12 meses a partir da assinatura.



Todo o planejamento é construído em equipe após as assembleias de usuários e famílias que apresentam sua avaliação acerca das ofertas do Centro de Convivência.

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
Assistente Social	01	Ensino Superior	CLT	150hs	Segunda: 8h00 às 14h00 Terça: 11h00 às 17h00 Quarta: 8h00 às 12h00 Quinta: 8h00 às 17h00 Sexta: 8h00 às 14h00	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
*Psicóloga	01	Ensino Superior	CLT	100hs	Segunda: 8h00 às 12h00 Terça: 13h00 às 17h00 Quarta: 8h00 às 12h00 Quinta: 8h00 às 17h00	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
Analista Administrativo	01	Ensino Superior	CLT	200hs	Das 08h às 17h	Suporte aos trabalhadores do serviço junto aos profissionais administrativos e participação nos processos deliberativos de mobilização de recursos.
Auxiliar de Manutenção Predial	01	Ensino Médio Completo	CLT	200hs	Das 07h às 16h	Ajuda na manutenção preventiva e corretiva de quadros elétricos, cabines primárias, geradores de energia elétrica, no-breaks, equipamentos de ar condicionado manutenção mecânica e hidráulica. Realiza atividades pequenas de pintura, alvenaria, locomoção de móveis e acompanha prestadores de serviço de manutenção.

***A psicóloga realiza integralmente o Curso de Mercado de Trabalho com a assistente social nas quintas feiras e nos outros dias a Atividade 2, no entanto por ter uma carga horária menor, não vem na sexta para realizar a Busca Ativa e o Atendimento Técnico, que neste**



dia é realizado pela assistente social. A atuação de ambas nessa atividade é ora compartilhado, mas também independente, para que as profissionais possam estar disponíveis para o acompanhamento técnico dos usuários e empresas em diversos horários (por isso a carga horária diferente entre os cargos).

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.



5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

✓ Condições de Acesso:

Se enquadrar na faixa etária de 16 anos ou mais, Cadastro Único atualizado, laudo médico indicando CID (Classificação internacional de doenças) de deficiência intelectual e outras (se houver).

✓ Formas de Acesso:

Usuários já referenciados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, demanda espontânea e encaminhamento de outros equipamentos.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

A execução do Projeto Mercado de Trabalho espera ampliar a defesa e garantia de direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social, segregação e reduzir ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- ✓ Promover autonomia, a defesa e garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos participantes e suas famílias, em consonância com a legislação que rege a política voltada à pessoa com deficiência;

- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;

- ✓ Assessorar equipes de Recursos Humanos e outros setores das empresas e equipamentos empregadores, a fim de tornar conhecidas as diferentes deficiências, sobretudo, a deficiência intelectual;

- ✓ Criar estratégias para garantir empregabilidade e permanência da pessoa com deficiência nos seus postos de trabalho;

- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários, famílias e sociedade, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger ações e relações por um sistema de princípios e valores que promovam a inclusão social.



5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

- ✓ Número de pessoas com deficiência participantes de processos seletivos para o mercado de trabalho;
- ✓ Número de pessoas com deficiência incluídas no mercado de trabalho desde o início do projeto;
- ✓ Número de pessoas com deficiência que permaneceram em postos de trabalho ao final do projeto;
- ✓ Número de empresas parceiras capacitadas em matérias pertinentes à legislação vigente (sobre a Pessoa com Deficiência, Consolidação das Leis Trabalhistas, Lei de Cotas, etc); histórico e características gerais acerca das deficiências e da formação de um projeto societário de inclusão; esquematização da Árvore de Problemas e construção conjunta de estratégias para equalizá-la, através do projeto;
- ✓ Aumento da renda familiar dos usuários atendidos no projeto.



5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

Indicador	Parâmetros	Quem	Periodicidade
Percentual de participantes que participaram de processos seletivos	Relatório Mensal e Entrevista com participantes	Equipe de Emprego Apoiado	Mensal
Percentual de participantes inseridos em postos de trabalho	Relatório Mensal e Lista Nominal Sigilosa	Equipe de Emprego Apoiado	Mensal
Percentual de participantes que permaneceram em postos de trabalho ao final do projeto	Relatório Mensal e Lista Nominal Sigilosa	Equipe de Emprego Apoiado	Anual
Percentual de aumento da renda familiar	Relatório Mensal e Avaliação socioeconômica com família	Equipe de Emprego Apoiado	Anual
Percentual de empresas capacitadas	Relatório Mensal e Questionário	Equipe de Emprego Apoiado	Semestral



5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pibolin, cadeiras	Materiais esportivos.



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	—
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
4 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Walkiria Santos Costa**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 60.065

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3219-2495

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Fabio Noburiho Umezu
Presidente Voluntário

Sorocaba, 21 de dezembro de 2023..